

## POEMA DA PRENDA NOVA

Apparício Silva Rillo

Mocinha do rancho da beira da estrada,  
sem brinco, sem seda, sem chita floreada  
- a chita floreada que tem lá na venda,  
floreada igualzinha ao ipé da fazenda  
florindo pachola no tempo da flor...  
- Mocinha do rancho, cadê teu amor?

Mocinha do rancho não tem bem-querer.  
Só tem a janela que é donde ela sonha  
o sonho que é a sua razão de viver.

- Mocinha do rancho, teu sonho o que quer?

Quer brinco bulindo na ponta da orelha,  
mantilha de seda, vestido de chita,  
e um moço moreno pra moça bonita  
e um rancho lá longe pro sonho dos dois.

- O amor morre cedo, mocinha, e depois?

Mocinha do rancho da voz miudinha,  
onde é que aprendeste, mocinha, a canção  
que cantas baixinho, a rodar na cozinha,  
com olhos na estrada e vassoura na mão?

- Inda terei seus amores,  
é o coração quem me diz.  
Troco um futuro de dores  
por um momento feliz..."